

Patrícia e Vicente de férias

Depois de uma semana de muito trabalho os pais de Patrícia e Vicente, Manuel e Sandra, decidiram tirar uma semana de férias e viajar para o sul do seu país de forma a aproveitar a natureza que lhes era dada. Viajaram até Lagos, distrito de Faro. Um lugar espetacular para poder relaxar ao relento das árvores, ao assobio dos pássaros e ao cheirinho a mar. Ficaram numa moradia, com acesso á piscina e com uma paisagem maravilhosa. Não ficaram num apartamento para não serem incomodados pelas pessoas que vivessem em cima. A casa não se situava muito perto do mar, mas era como se estivesse quase lá.

Foram para a casa de férias de comboio, porque dava mais em conta. Ao chegar à estação de comboios de Lagos, depararam-se com a chegada da proprietária da casa, a dona Mariana. Ela conduziu-os até casa onde eles se instalaram de forma confortável. A casa era como um palácio, era um T4 com quatro andares. A paisagem que a acompanhava era deliciosa de se ver, as palmeiras a dançarem e as gaivotas a voarem ainda a favoreciam mais. Quando a Patrícia e o Vicente viram só o tamanho dela, ficaram muito empolgados e disseram que iam passar as melhores férias da vida deles.

Depois de já se terem instalado, no dia seguinte acordaram muito cedo para aproveitar bem os dias de férias na casa de sonho da família. Vestiram-se, tomaram o pequeno almoço e foram logo para a praia. Chegaram à praia e mal pisaram a areia derreteram-se por completo. A areia era fina e clara, parecendo que estavam a passar férias num daqueles paraísos que aparecem nos filmes. Não estava muita gente. Os pais da Patrícia e do Vicente começaram logo por pôr protetor solar e aproveitar que ainda não estava na hora de maior calor. Já a Patrícia e o Vicente foram para a água brincar com as suas pistolas de água.

Já faltavam três dias para irem embora e decidiram ir visitar um velho amigo do Manuel, pai da Patrícia e do Vicente, que vivia ali perto. Tal amigo era o José, que é guia turístico da sua empresa rural. A época em que era mais bem sucedido o seu trabalho era na época balnear, pois era quando as pessoas estavam de férias e gostavam de relaxar e de aumentar os seus conhecimentos. Foram todos dar um passeio, até que chegou a hora do almoço e Manuel convidou-o para os acompanhar. A conversa do almoço foi baseada no trabalho de José. Esse trabalho era mostrar e descrever a casa para as pessoas que la passassem.

Depois de já terem feito a digestão, para aproveitarem mais a tarde, José decidiu guiá-los numa visita a ver animais mamíferos aquáticos, os golfinhos. Embarcaram num barco relativamente pequeno e foram para longe para os poderem avistar. Esperaram muito tempo até se fazer tarde e eles ainda não tinha aparecido. O pôr do sol estava a começar e a família e o José já estavam bastante cansados. Iam embora até que algo se atravessou à frente do barco. Ficaram apavorados, mas curiosos ao mesmo tempo. Quando foram ver o que era, eram os golfinhos que estavam a brincar uns com os outros. A sua pele era cinzenta mas muito brilhante com um sorriso alegre e livre. Patrícia e Vicente ficaram ofegantes de ver os golfinhos, pois ao longo da sua vida nunca os tinham visto. Os golfinhos brincavam com eles atirando-lhes água e fazendo os seus sons para tentar comunicar com eles.

No dia seguinte depois de já terem descansado do dia espetacular que se passou, decidiram ir pesquisar um bocado da vida dos golfinhos e do seu quotidiano. Decidiram fazer um artigo sobre eles e tal artigo dizia: “Os golfinhos são mamíferos aquáticos, vivem nas profundas águas do mar, alimentam-se de peixes e lulas, a sua inteligência é muito chamativa para vários cientistas, eles comunicam-se através dos seus assobios, onde conseguem saber onde eles estão...”

Infelizmente chegou o fim das férias e foram-se despedir do seu amigo José e da Dona Mariana que lhes levou á estação de comboio para chegarem a casa. Chegaram a casa e a Patrícia pôs-se a ler o artigo que escrevera no seu computador na casa de férias. Chamou o Vicente para ver se achava boa ideia em mostrar á professora de português e ser publicado no site da biblioteca. Vicente achou boa ideia. Pois foi um sucesso assim que aulas começaram.